Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Para Rogério Xavier, da SPX Capital, é hora de aumentar a aposta no país. Luis Stuhlberger, da Verde Asset, não vê motivos para ânimo

Whoopi Goldberg



Celebridades abandonam Twitter

Não está fácil a vida de Elon Musk. Depois de comprar o Twitter, o bilionário passou a enfrentar o repúdio de celebridades americanas, que abandonaram em peso a rede social. Segundo elas, ao afrouxar as regras contra discursos de ódio, Musk contribui para o aumento da intolerância na sociedade. Entre os nomes que fecharam suas contas no Twitter estão a apresentadora Whoopi Goldberg, a cantora Toni Braxton e o diretor de cinema e roteirista Brian Koppelman, criador da série *Billions*.

Ícones do mercado financeiro têm visões antagônicas sobre futuro governo

Crédito:blog.mercavejobrasil



Nem todo o mercado financeiro, que apoiou em peso a reeleição de Jair Bolsonaro, está pessimista com o futuro governo. Fundador da gestora SPX Capital e nome de respeito na indústria financeira, Rogério Xavier vai na contramão de seus pares. Em evento promovido pela Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital, Xavier deixou claro que, para ele, é hora de aumentar a aposta no país. "O Brasil está de graça", disse. "Tenho uma visão otimista sobre o discurso, não do PT, mas do candidato eleito." Por sua vez, outro ícone do mercado, Luis Stuhlberger, sócio-fundador da Verde Asset, não vê motivos para ânimo. Sua gestora produziu uma carta que faz duras críticas aos primeiros sinais emitidos pelo novo governo. "A tal PEC da Transição está se tornando (mais um) trem da alegria brasiliense de crescimento dos gastos descontrolado, e a mídia já fala de mais de R$ 200 bilhões de gastos, algo completamente descabido, para falar o mínimo."

RAPIDINHAS

» O longo inverno das criptomoedas persistirá por um bom tempo. Em evento realizado em São Paulo, especialistas do setor afirmaram que a cotação das moedas virtuais voltará a subir com força apenas a partir de 2024, quando elas provavelmente passarão a ser usadas por grandes empresas. Até lá, o cenário deverá ser desanimador.

» As últimas horas foram de terror para os investidores em moedas virtuais. O Bitcoin chegou a cair 15% em um único dia. Sua rival Ethereum foi no mesmo embalo, com tombo de 20%. O mercado entrou no modo pânico com problemas de liquidez do Token FTT, da plataforma FTX, que desmoronou 90% e sofreu US$ 6 bilhões em resgates.

» A Coca-Cola é a marca mais lembrada pelos brasileiros quando o assunto é Copa do Mundo. A constatação veio de pesquisa feita pela empresa de monitoramento de mercado Hibou, que entrevistou 2.400 pessoas. Depois da Coca-Cola, que é parceira oficial da Fifa, as marcas mais reconhecidas foram Nike, Guaraná Antarctica, Itaú e Vivo.

» A disputa pela liderança no transporte aéreo de cargas está cada vez mais acirrada. Em setembro, a Latam Cargo assumiu a ponta do mercado doméstico brasileiro, com participação de 31,6%. No seu encalço está a Azul (30,7%) e mais atrás aparece a Gol (15,3%). Os dados são da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Agronegócio se une para combater desmatamento

Gigantes do agronegócio estão dispostos a ampliar iniciativas para combater o desmatamento no Brasil. Empresas como ADM, Amaggi, Bunge, Cargill e JBS apresentaram, na COP27, um projeto compartilhado para redução das emissões de CO_2 decorrentes de suas atividades. "Para avançar da maneira mais rápida no Brasil, o setor deve se concentrar nas principais áreas e impulsionadores do desmatamento: a Amazônia e o desmatamento ilegal", disse o CEO global da JBS, Gilberto Tomazoni.

Número de usuários de planos de saúde atinge maior patamar em sete anos

O setor de planos de saúde fechou setembro com o maior número de usuários em sete anos. Segundo dados apurados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), 50,2 milhões de brasileiros estavam cobertos por esse tipo de serviço naquele mês. Para as empresas, o resultado se deve ao efeito pandemia. Desde a crise de covid-19, quando a saúde passou a ser prioridade para a maioria das pessoas, o mercado vem observando um aumento expressivo do número de beneficiários.

O Lula gastará muito dinheiro em infraestrutura para ajudar os pobres, o que seria bom para a economia em geral"

Mark Mobius, *gestor americano que é referência global em investimentos em mercados emergentes*

206 mil

veículos foram fabricados no Brasil em outubro, o que representa um recuo de 0,8% em relação a setembro. O setor, contudo, produziu 1,96 milhão de unidades de janeiro a outubro, um crescimento de 7,1% no comparativo anual. Os dados são da Anfavea, a associação do setor.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
Ano IV - nº 589

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

2ª edição do Encontro CIEE da Diversidade e Inclusão teve 13 mil inscrições

A 2ª edição do Encontro CIEE da Diversidade e Inclusão reuniu aproximadamente 13 mil inscritos, que acompanharam os 5 painéis de maneira on-line de todo o Brasil. Foram mais de 16 horas de conteúdos que passaram pelos pilares da inclusão: Mulheres, Raça e Etnia, Gerações, LGBTQIAP+ e Pessoa com Deficiência.



O painel Raça e Etnia abordou a necessidade de encarar a brutalidade do racismo estrutural, do preconceito enraizado e de abolir esse abismo social. Já o painel Inclusão da Mulher mostrou como abrir as portas para a inclusão e ascensão da mulher nos ambientes profissionais é caminho sem volta, mas exige empenho. Na roda de conversa sobre Gerações, o tema foi como as relações entre gerações trazem novas perspectivas ao mundo do trabalho e como enriquecem a vida das pessoas e das organizações. Os últimos painéis foram Inclusão LGBTQIAP+, que mostrou que é de todos nós a luta e a busca por direitos das pessoas de diferentes sexos, identidades de gênero e orientação sexual, e Inclusão da Pessoa com deficiência, onde um debate sobre como os cerca de 45 milhões de brasileiros com deficiência podem ter seu acesso a atividades essenciais assegurado. O Encontro CIEE da Diversidade e Inclusão ainda contou com intervenções artísticas do Instituto Unidos de Paraisópolis e Cia Ballet de Cegos.



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE
www.ciee.org.br 3003-2433
Acesse https://bit.ly/3aFaqO8

INADIMPLÊNCIA

Facilidade para renegociar dívidas

Feirão Serasa Limpa Nome promete retirar consumidores do cadastro de negativados em menos de 24 horas

» MICHELLE PORTELA

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Mais de 42% da população está endividada, segundo a entidade

O Feirão Serasa Limpa Nome segue até 5 de dezembro, em formato virtual, com a promessa de baixa na negativação da dívida de brasileiros em menos de 24 horas, em todo o país, com a facilidade de pagamento via Pix. Dados do órgão mostram que o país possui 42,22% da população economicamente ativa endividada, quadro que em alguns estados chega a mais de 50%.

A gerente da Serasa, Camila Faiçal, explicou que além da baixa da negativação em até 24 horas, os brasileiros endividados terão descontos que chegam a 99% durante o evento. "O feirão tem como objetivo ajudar o brasileiro a quitar a sua dívida e a ser o maior da história", afirmou.

O Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas, da Serasa, mostra que, pelo 9º mês consecutivo, a inadimplência aumentou no país, chegando, em setembro, à marca de 68,39 milhões de pessoas com o nome negativado. A soma de todas as dívidas passou de R$ 295 bilhões, equivalente ao PIB do Estado da Bahia.

O valor médio da dívida de cada inadimplente está em R$ 4.324,42, quase três salários mínimos. Somente no Distrito Federal, há 1,1 milhão de endividados entre a população economicamente ativa, o que corresponde a 49,9% do total. Em Goiás, os endividados são 2,2 milhões ou 41,79% da população com esse perfil.

O Feirão Serasa Limpa Nome reúne 260 parceiros, o dobro de empresas do ano passado, de diferentes setores, como bancos, telefonia, varejo e faculdades. Atualmente, há, pelo menos, 200 milhões de ofertas de descontos que podem ser negociadas em até três minutos nos ambientes virtuais.

"Este é um grande atrativo para os consumidores que esperavam até cinco dias úteis para limparem o nome após o pagamento. Além disso, sabemos como o Pix foi bem recebido pela população. As inúmeras novidades a favor das pessoas, o número recorde de parceiros e de ofertas e a proximidade do 13º salário vão ajudar os brasileiros a quitar dívidas e começar o novo ano com nome limpo e crédito no mercado", disse Camila Faiçal.

Canais

Os consumidores que buscam renegociar suas dívidas no Feirão Serasa Limpa Nome podem acessar os canais oficiais da entidade. Além do site *http://www.serasalimpanome.com.br*, é possível baixar o aplicativo da serasa no Google Play e na App Store. Se preferirem, os interessados podem entrar em contato por telefone, acessando o 0800 591 1222, com ligação gratuita. Ou, ainda, pelo WhatsApp 11 99575–2096.

Também é possível realizar a consulta e a negociação das dívidas presencialmente nas mais de 6 mil agências dos Correios distribuídas pelo país, que oferecem as mesmas condições, mediante o pagamento de uma taxa de R$ 3,60.